

LAVA, LAVA, LAVA

Luciana M. M. C. Françoso

Luciane Martins

Gisele Ap. de Souza

Resumo

Este projeto foi desenvolvido em uma escola municipal do interior do estado de São Paulo, em uma sala de educação infantil com crianças de 4 anos, no segundo semestre de 2009. Notamos que as crianças tinham poucos hábitos de higiene, seja referente à higiene corporal ou alimentar. Algumas comiam alimentos que caíam ao chão, não lavavam as mãos antes das refeições e nem depois de usarem o banheiro.

Sabendo disso, desenvolvemos um projeto com o objetivo de ensinar hábitos e práticas de higiene para as crianças incentivando-as a conhecer e a cuidar do próprio corpo, demonstrando assim a importância dos cuidados com o corpo e da higiene para a saúde

Introdução

O desenvolvimento de hábitos e práticas saudáveis de higiene deve ser estimulado desde cedo nas crianças, pois as mudanças de tais hábitos são um dos fatores mais significativos para que as pessoas hoje em dia tenham uma maior longevidade. A melhora na qualidade de vida só é possível cuidando melhor da higiene do próprio corpo e alimentação, assim várias doenças causadas pela ingestão de alimentos contaminados e falta de higiene podem ser evitadas. Sabemos que na educação infantil, “o trabalho com a higiene é cotidiano. Incentivar as crianças a lavarem as mãos antes de lanche, depois de brincar no parque” e usarem o banheiro “é uma prática diária. A fim de que esta rotina possa despertar o interesse das crianças e ser assimilada como um hábito”¹, realizamos o projeto “Lava, lava, lava”.

Objetivo

- Ensinar as crianças a identificar as partes do corpo;
- Ensinar e estimular os hábitos de higiene pessoal;
- Demonstrar a importância dos cuidados com o corpo e da higiene para a saúde;
- Identificar e promover a utilização dos objetos de higiene pessoal

Desenvolvimento

Organizamos a turma em uma rodinha e lançamos a questão problema: Quais os cuidados que devemos ter com o corpo diariamente?

As respostas foram variadas:

A. L. – “Precisa tomar banho, eu tomo banho Tia”;

Jh. – “Eu também tomo banho”;

M. – “Tem que escovar o dente”;

R. – “Eu lavo a mão e o cabelo”;

W. – “Fazer xixi e cocô”;

V. – “Almoçar”;

A. C. – “Dormir e toma água”.

Por que é necessário termos hábitos de higiene (tomar banho, escovar os dentes, lavar as mãos, os cabelos, etc.)?

E. - “Pra ficar limpinho”;

N. – “Pra não dar bichinho no dente”;

J. – “E bichinho na barriga também, né Tia?”;

C. – “Pra ficar cheirosa”;

R. – “Pra tirar a sujeira”.

Após a conversa inicial, com o auxílio da música: Ratinho tomando banho, brincamos de tomar banho e lavar todas as partes do corpo, valorizando a importância desse hábito de higienização diário (Figura 1). Com o auxílio de fantoches em formato de escova, dente, pasta dental, boca e outros, simularam como deve ser a escovação ao acordar, após nos alimentarmos e antes de dormir (Figura 2).

RATINHO TOMANDO BANHO

Hélio Ziskind



FIGURA 1 – CRIANÇAS BRINCANDO DE TOMAR BANHO

Tchau preguiça
Tchau sujeira
Adeus cheirinho de suor
Oh...
Lava lava lava
Lava lava lava
Uma orelha, uma orelha
Outra orelha, outra orelha
Lava lava lava lava
Lava a testa, a bochecha
Lava o queixo
Lava a coxa
E lava até...
Meu pé
Meu querido pé
Que me aguenta o dia inteiro
Oh, oh
E o meu nariz
Meu pescoço



FIGURA 2 – ESCOVANDO OS DENTES COM FANTOCHE

Meu tórax
O meu bumbum
E também o fazedor de xixi
Oh...
La La
Laia laia la
Laia la la la
Laia la
La la la la la
Hum... Ainda não acabou não
Vem cá vem... vem
Uma enxugadinha aqui
Uma coçadinha ali
Faz a volta e põe a roupa de
paxá
Ahh!
Banho é bom
Banho é bom
Banho é muito bom
Agora acabou!

Continuando nossa conversa sobre os cuidados com a higiene pessoal, perguntamos se alguém sabia o nome dos “bichinhos” que ficam na sujeira das mãos, dos pés, dos alimentos...

Felipe – “micóbio”;

Gleberon – “tititéria”;

Isabela – “Nãooooo, é bactéria, não é Tia?”

E ao perguntarmos se conseguimos ver esses “bichinhos” (bactérias) a resposta foi em coro.

Todos – “Nãooooooooo!!!”

Para demonstrar que as bactérias existem, mas não podemos vê-las (a olho nu), recortamos em papel cartão algumas figuras ilustrativas de bactérias e a colamos entre duas folhas de sulfite, desse modo as crianças não conseguiam enxergá-las, mas ao passar o giz de cera deitado sobre o papel elas apareciam (Figura 3). Desta forma conseguimos fazer a comparação de que as bactérias estão em nossas mãos, pés, alimentos mal lavados ou caídos no chão e não conseguimos vê-las assim como não víamos que estavam no papel e por este motivo devemos sempre lavar as mãos antes de comer e depois de usar o banheiro, não comer alimentos que caem no chão, escovar os dentes, tomar banho, pois elas podem nos deixar doentes.



FIGURA 3 – “DESCOBRINDO” AS BACTÉRIAS

Por fim apresentamos para as crianças algumas imagens ilustrativas de bactérias, de crianças doentes que supostamente não tomavam banho, não lavavam as mãos, comiam coisas que caíam no chão, não escovavam os dentes... (Figura 4 e 5)



FIGURA 4 – IMAGENS ILUSTRATIVAS DE BACTÉRIA



FIGURA 5 – IMAGENS ILUSTRATIVAS DE CRIANÇAS DOENTES

Avaliação

Com o fim do projeto, notamos que algumas crianças compreenderam a importância dos hábitos de higiene e prevenção de doenças.

No dia-a-dia passaram a lavar sempre as mãos depois de usarem o banheiro e antes da merenda e pediam para escovar os dentes após as refeições.

Observamos que o hábito de colocar objetos na boca e comer alimentos que caíam no chão diminuí consideravelmente.

Diante dessas mudanças em suas atitudes conseguimos alcançar os objetivos propostos no projeto.

Referências Bibliográficas

KRAMER, SONIA. **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil**. São Paulo: Ática, 1999.

ZABALZA, MIGUEL A. **Qualidade em Educação Infantil**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Sites Pesquisados

Saúde e Higiene pessoal. Disponível em:
<http://saudeehigienepessoal.blogspot.com/2009/03/higiene-pessoal-criancas.html>;

Portal do Professor. Disponível em:
<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=5477>.